

Reconstrução do rebordo ósseo alveolar através de enxerto autógeno:Relato de caso clínico

AUTORES: Dra. ANDRÉA DE TOLEDO CESAR
Dr. REINALDO OLIVEIRA GUEDES JR.

Paciente L.A., 26 anos, leucoderma, gênero feminino, compareceu a PH odontologia apresentando defeito ósseo na região do elemento 11 em virtude de complicações durante o procedimento de exodontia realizado anteriormente.

Foi proposto a paciente, realização de enxertia óssea para a correção da deformidade do rebordo, com o propósito da colocação de implantes posteriormente, sendo eleita como área doadora o mento.

Sob anestesia local, iniciou-se a incisão na região doadora, então promoveu-se o descolamento total dos tecidos até o plano ósseo da região mental; com o auxílio de uma trefina foram coletados três blocos ósseos; estes foram triturados para melhor acomodação no leito receptor.

Na região receptora optou-se por uma incisão do tipo newman modificada e descolamento até a base da abertura piriforme, com intenção de facilitar a sutura; o osso foi acomodado na região e recoberto com uma membrana de colágeno; em seguida realizou-se a sutura da região.



Defeito ósseo na maxila



Área doadora



Região mental após remoção do enxerto



Blocos ósseos removidos do mento



Preparo do osso para enxerto



Área receptora



Acomodação do osso autógeno e recobrimento com membrana de colágeno



Pós-operatório de 05 dias

BIBLIOGRAFIA

Andreas DA, Barrocasaga R, Passos de Aguiar-Filho M, Viana A, Uchida M, de Castro mental surgery, J Br - Oral Surg 1994; 9(2):199-203

Smith Jester Jr, Stucky Jr. Exposure of high density porous polyethylene (Medpor) used in cranio-maxillofacial and maxillary Br J Oral Maxillofac Surg. 44:432-435(1996)

Ungerer Jr. Porous polyethylene implants for facial reconstruction: clinical and radiologic studies. Aesthetic Plast Surg 1994; 49: 116-120